

Os pescadores da Graciosa estão a ser prejudicados, denunciam José Ávila e Manuel José Ramos

Os deputados do PS eleitos pela ilha Graciosa, José Ávila e Manuel José Ramos, realçaram esta sexta-feira que os pescadores daquela ilha estão a ser prejudicados nas suas condições de trabalho, devido às grandes descargas de peixe por parte de embarcações profissionais, não registadas na Graciosa.

Os socialistas entregaram no Parlamento dos Açores um requerimento ao Governo Regional dos Açores.

José Ávila questionou porque é que o Governo Regional “continua a autorizar o aumento da pressão no porto de pescas da Graciosa e nos seus equipamentos que estão condicionados por avaria?”.

O deputado socialista entende que o Porto de Pescas da Praia “deve servir prioritariamente as embarcações profissionais de pesca e a náutica de recreio da ilha Graciosa” e recordou que esta ilha tem ainda, infelizmente, “limitações na exportação de pescado por via aérea”.

Manuel José Ramos lembrou que foram os Governos Regionais sustentados pelo PS/Açores que “construíram e equiparam o Porto de Pescas da Praia”, com todos os equipamentos necessários para servir os pescadores Graciosenses, onde se destaca “para além da obra marítima, a lota, casas de aprestos, edifício polivalente, grua e pórtico de varagem”.

“Naturalmente, as boas condições criadas deste porto têm vindo a promover a atracagem e varagem de grandes embarcações de pesca não registadas na ilha Graciosa, em particular as que estão na pesca à lula. Mas estas operações vieram aumentar a pressão sobre o nosso porto, quer nos equipamentos, quer na ocupação nas zonas de amarração e no seu terraplano, provocando avarias contínuas no pórtico de varagem”, frisou.

Manuel José Ramos realçou que o pórtico de varagem é “imprescindível para a segurança das embarcações registadas naquele porto” e a Lotaçor chegou mesmo a “emitir o aviso de avaria”.

“Mesmo assim o pórtico de varagem, apesar de condicionado, continua a ser usado e isso põe em causa a integridade do equipamento. É por isso que o Governo Regional



deve assumir um papel mais ativo na gestão deste porto”, finalizou o deputado do PS, Manuel José Ramos.

Santa Cruz da Graciosa, 6 de janeiro de 2023